

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 5 de Agosto de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE AGOSTO DE 1877

O «Correio Paulistano» e a comissão do Club Liberal de S. Paulo

O sr. dr. Leoncio de Carvalho se dignou contradicir algumas reflexões que aventureiadas sobre o modo por que foi organizada a lista de candidatos do partido liberal na próxima eleição de deputados provinciais.

O illustre secretário da comissão do Club Liberal, no intuito de mostrar que fomos mal informados e que desconhecemos a verdade dos factos, honrou-nos com uma longa impugnação, acreditando que, à vista das razões nella expostas, não mais fossemos em os nossos reparos, que considerou injustos.

Sem querermos magoar ao de leve o estrenuo paladino das idéas livres, e respeitando sobremodo suas honradas intenções, seja-nos permitido entretanto aduzir acerca do assumpto ainda algumas ponderações, que nos sugerem as explicações com que distinguiu-nos.

Declara o sr. dr. Leoncio de Carvalho que os organizadores da lista de candidatos não forem os membros da comissão, mas sim os eleitores. E mais adiante especificando os eleitorados que apresentaram seus candidatos dá 21 espécies.

Ora, devendo a consulta aos eleitorados ter sido feita a todos aqueles em que existem eleitores liberais, segue-se, que muitos não apresentaram candidatos, ou não responderam, como sejam os de Cachapava, Araraquara, S. Sebastião, Patrocínio, Santa Barbara, Alambaty, S. Vicente, Jundiaí, Pirassununga, S. Simão, Rio Verde, Santo Antônio da Cachoeira, Tietê, Caconde, Itapetininga que contam, ao todo, mais de 100 eleitores liberais, e não tendo manifestado sua vontade voto-lhes impôr candidatos que verdadeiramente não os representam.

Declara mais o sr. dr. Leoncio que o Club Liberal, reunido-se a 1.º do corrente mês, elegeu a actual comissão, cujos membros foram os apuradores das apresentações feitas pelos eleitorados, sendo que a chapa é assinada e recomendada por essa comissão ultimamente eleita e não pela que já concluiu o seu mandato.

Mas, se não havia comissão, porque a anterior finalizou o prazo de seu mandato no anno passado (1), quem determinou ou sugeriu aos eleitores liberais de toda a província o alívio da apresentação dos seus candidatos em vez de eleição prévia, e quem recebeu essas apresentações?

Como é que a comissão eleita a 1.º do corrente foi a apuradora das apresentações quando dias antes já se sabia não só na capital como em localidades distantes quais os candidatos da chapa?

Assentava mais o illustre membro da comissão do club que houve consulta prévia e de modo mais consciente com a escola democrática.

Esta consulta não podia ter sido feita pela comissão eleita a 1.º do corrente; também não podia ser feita pela anterior que findou já no anno passado e prazo do seu mandato. Quem foi pois que a realizou, quando não existia nem um poder director legitimamente constituido no partido liberal?

Affirma ainda o distinto secretário da comissão do Club que a apresentação de candidatos realizada pelos eleitorados constituiu uma verdadeira eleição prévia.

Permita-nos que discordemos de tão respeitável opinião.

Tanto não é exacto esse seu asserto, que a comissão viu-se obrigada a não contemplar na chapa três candidatos recomendados por eleitorados.

E' indublatível que o sistema da apresentação dos candidatos pelos eleitorados crê embarrasos difíceis de serem resolvidos. Devido que todos têm iguais direitos de apresentar-se e o seu numero é avultado, muitos serão postos à margem. Qual o critério para eliminá-los da lista quando excederem pelo numero que pôde ella conter?

Tal inconveniente não se dá com a eleição prévia, pois só o regulador de preferência é a maioria de votos sem que haja arbitrio de parte de quem quer que seja.

O sistema da apresentação tem ainda outro inconveniente e tem a ser a imposição de candidatos por 5 ou 6 eleitores o que não é por certo muito liberal.

Pois não constitui uma verdadeira injustiça o facto de eleitorados de exiguo pessoal imporem dous e mais candidatos quando outros muito mais numerosos não tem um só representante?

A eleição prévia não oferece esse e outros inconvenientes do novo sistema adoptado, e não dá occasião a queixas fundadas como as que agora se levantam com todo fundamento.

Não desconhecemos que os 24 nomes que formam a chapa formulada pela comissão são plenamente respeitáveis e dignos dos sufrágios de todos eleitores liberais.

O que não reconhecemos é a legitimidade do modo porque foram escolhidos.

Quais as vantagens ou os motivos de ordem política que determinaram o abandono da eleição prévia, sistema que sobre ser eminentemente democrático já era o adoptado para a determinação dos candidatos nas eleições a efectuar pelo partido liberal?

E' esta a nessa grande questão e que ainda não foi resolvida satisfatoriamente.

Por ocasião da ultima eleição geral ficou estabelecido pelo Club Liberal, e foi adoptado em toda a província, que as eleições a quo tivesse de proceder o partido seria feitas precedendo-se-as da escolha prévia dos candidatos que não poderia recabir se não em liberações.

Nossa conformidade a comissão do Club, que então foi eleita, adoptou esse sistema seguindo-o com sinceridade, excluindo na confecção da chapa para deputados gerais o nome do sr. dr. Americo Braziliense que obtivera votos na respectiva eleição prévia, e que a serem temidos collocar-se-hiam no 5º ou 6º lugar da lista.

Como é que agora se põe de lado a decisão tomada com geral acquiescência, e sem que fasse ella derrogação de maneira expressa pela vontade manifestada de todo o partido, se proscreve a eleição prévia e se adopta a candidatura de dous republicanos, que ainda quando de todo o ponto dignos, são declaradamente adversários políticos excluindo liberais prestimosos e dedicados?

Para haver coerencia com a decisão tomada nesse tempo não deveriam ser aceites as apresentações desse dous republicanos que não transigem e que nada pedem.

A adopção dessas duas candidaturas pôde dar lugar a supor-se que a recusa do nome do dr. Americo Braziliense na eleição passada não foi motivada pelo respeito às idéias monárquicas de partido liberal mas por odio pessoal áquelle chefe republicano, e que entre tanto podemos afflignar não ser verdadeiro.

Consequintemente as duvidas que expuzemos em o nosso ultimo artigo editorial estão de pé, e as razões allegadas pelo distinto secretário da comissão do Club Liberal não tem o poder de destruir-as.

Assim, insistiremos nos reparos que externamos acerca da maneira pela qual foi confecionada a lista de candidatos do partido liberal no futuro pleito eleitoral, para que não vingue sem protesto o estranho precedente que pôde trazer os mais funestos resultados à prosperidade do grande e generoso partido liberal desta briosa e varonil província.

REVISTA DOS JORNAIS

Capital, 4 de Agosto de 1877

Diário de S. Paulo.—Em artigo editorial faz algumas considerações à propósito da inclusão de dous republicanos na chapa organizada para o partido liberal.

Infelizmente esse facto presta-se mesmo a comentários desfavoráveis aos organizadores da chapa.

O contemporaneo aproveitando-o desastramente usa de uma poderosa arma contra seus adversários políticos.

Seguem : Parlamento, Parte oficial. Sessão da Reação. Uma pagina de Michelet. Publicações pedidas Gaziétilha onde se lê o seguinte :

Outro — Falceu este capital e sepultou-se ante-hontem d. Idália Cândida Varella, virtuosa filha do sr. Luiz Nicolau Varella, a qual, bem como a toda a família, apresentamos a expressão de nos-sos sinceros pesares por semelhante golpe, segundo porque acabou de passar com a perda, em tão curto intervallo, de duas filhas que tanto idolatravam.

TESOURARIA DA FAZENDA — Achou-se de volta de Santos, por ter concluído a comissão de que foi encarregado pelo governo geral na respectiva afronta, o sr. Lucas Antônio Ribeiro Behring, inspector da tesouraria da fazenda.

A Província de S. Paulo—Revista dos jornais. Carta à propósito de Gonçalves Crespo, pelo sr. Garcia Redondo. Inundações em Buenos-Ayres. Notícias da corte. Secção livre. Gaziétilha onde vem o seguinte justificativo :

A INQUERIENCIA DA CÓRTE — Julgamos convenientes prever que os collegas da corte que não receberam aqui os jornais dessa procedência à hora em que elles podiam ter os terá, porque a remessa é feita de modo a aumentar o trabalho do pequeno pessoal da repartição.

As folhas vêm acompanhadas de uma lista, não sendo elles subscritas de sorte que os empregados daqui têm de fazer a entrega conferindo o pedido com a lista ou subscritando cada folha com os nomes indicados nela.

Este serviço torna a entrega demorada e às vezes prejudicial aos interesses dos jornais desta cidade.

Conhecendo o numero limitado de empregados da

partição, não podemos com justiça nos querer deles e exigir neste caso mais do que fazem no intuito de atender às necessidades das folhas diárias daqui.

VARIÉDADE

(Da Gazeta da Notícias)

Lucrecia Borgia

JUIZO SEGURO E INSUSPEITO

Dentre todas as opiniões publicadas na imprensa, e exhibidas na conferência do Castellões, acerca do desempenho da Lucrecia Borgia pela companhia Ferrari, a que nos parece mais justa é a de um dilettante, cujo nome occultamos, para não ofender-lhe a modestia.

E' dele o juizo que ahí vai :

«Fui ante-hontem ouvir Lucrecia Borgia, uma das mais mimosas perolas do fulgente dialema de Donizetti.

Pianista de orelha e autor de varias polcas lindas, laureadas pelos salões da Gimblard e Praiati, lamento do fundo d'alma o descalabro em que vai a musica com a pataca que acaba de sofrer o sr. Ferrari.

E' contra esta injustiça que veudo protestar.

Tratemos, portanto, da execução da Lucrecia.

Logo que começo o 1º acto, um individuo que estava a meu lado, dilettante de força, principiou a discorrer com grande entusiasmo acerca das questões politicas de maior monta que agitam a actualidade.

Falei a respeito do deficit, abundando em considerações que escaparam na camera ao douto ar. Andrade Figueira, e a propósito do deficit entraram em escena a prima dona e o tenor e com elles todas as economias a fazer, tais como o desconto na subida dos deputados, e a supressão de muitas verbas do orçamento.

«E' um desafore, exclamava gesticulando ; estamos todos a sufrir e este povo de carneiros criado de impostos, sem dar um gemido se quer !

Neste interím offereceu-me uma pitada, e a discussão ganhou maior acento, porque havíamo passado ao terreno das individualidades, e o contralto acabava de firmar a sua reputação como artista.

«Veja, dizia o meu velho interlocutor, o pape!

Estava acabado o primeiro acto.

«Que excelente tenor ! disse-me elle.

«E' verdade, esplendido ! Ha muito tempo que não vemos no palco coisinha tão boa. Voz suave e fresca, perfeito mestre de canto e artista consumado.

«E' absoluto !

«Creio que sim.

Eis-nos no segundo acto.

Outro vizinho da esquerda, engenheiro habilissimo e moço de vistes largas, principiou a deleitar-me com uma longa dissertação a respeito do futuro do Brasil pelas estradas de ferro.

Que homem e que contralto !

Esse modo da ver este império não será perfeitamente feliz enquanto a bitola estreita não disser a ultima palavra.

«E' preciso pôr de redes de caminhos de ferro todo este vasto território que se estende desde o Amazonas até ao Prato, procurava elle convencer-me batendo-me amigavelmente no ombro ; critica-me meu amigo, da estrada de ferro é que ha de vir a verdadeira luz.

«E o que diz o senhor a respeito das aguas ?

«Oh quanto ás aguas tenho um projecto immenso que me ha de levar à posterioridade.

Ora ouça : é um mixto de gaz e aguas ; isto é, é uma empreza que abrange duas.

«Como ?

«Nada mais simples ; tento levar gaz até Portugal, e pelo mesmo tubo fazer agua de fá para cá, de sorte que damos daqui gaz e recebemos de lá aguas gaseosas.

«Bravo ! bravo !

«Que tal ocha, ein ?

«Sublime ! Neste acto, pôde-se dizer, que a reputação dos dous consolida-se ainda mais.

«Que dous ?

«O duetto.

«Que duetto ?

«O duetto do quarteto.

«Não o comprehendo.

«O tenor e o contralto do quarteto da companhia.

«Ah ! Admirabilissimas ! De-de que s-o dilettante não me lembra de haver ouvido desempeño mais cabal !

«Não achá a companhia superior à outra ?

«Sem dúvida.

Havia finalizado o segundo acto.

Quando subiu o pano no 3º acto, já eu me havia engajado em outra discussão com um philosopho da escola darwinista.

Aos gritos angustiosos do soprano; demonstrou-me que o homem descendente do macaco, o pulvrisou a Biblia, empregando para isso todo rigor da logica, como se estivesse em uma conferencia.

Ouvio-o com mais profundo silencio, e confessou-lhe, meu caro amigo, que é uma grande clamorosa injustiça, aquela porque acaba de passar o sr. Ferrari.

A Lucrecia Borgia é admiravelmente ex-citada, e o seu duetto, que o publico acaba de ouvir é digno dos maiores encomios.

Tal é minha humilde opinião, que sujeito ao juizo dos entendidos.

FRANÇA JUNIOR.

INTERIOR

CORTE

Jornais até 3.
Por decretos e cartas de 25, 29 e 31 de Julho fundo foram agraciados :

Com as horas de grandeza o Barão de Petropolis; Com o título de barão de Maciá, o conselheiro dr. Antonio Teixeira da Rocha;

Com o título de Barão de Mossoró, o tenente-coronel José Félix Monteiro;

Com o grau de oficial da ordem da Rosa, os drs. Francisco Furquim Werneck de Almeida e Pedro Afonso de Carvalho Franco;

Como o grão de cavaleiro da mesma ordem, Antonio Raymundo de Oliveira Brito, José Grady e Domingos de Montbrun;

Como o grão de cavaleiro da ordem de Nossa Senhor Jesus Christo, o dr. Manoel Rodrigues Monteiro do Azavedo.

</div

a emenda, que confere ao governo o direito de designar as províncias que terão mesas de exame, sendo que, aliás, esta mesma faculdade o governo tem exercido com proveito da instrução pública.

O SR. JUNQUEIRA sustenta a criação das mesas de exame nas províncias, e aplica-se em pôr em relevo a contradição dos nobres secessores que se têm ostentado campeões das franquezas provinciais, notavelmente o sr. Octaviano.

O orador vota pela proposição e m^os emenda.

O SR. DIOGO VELHO diz que alguns abusos que se davam neste assunto estavam praticados pelas últimas instruções do ministro do império.

O orador defende as mesas provinciais e declara que votará pela proposição e pela emenda da Ilustrada comissão.

O SR. SILVIRA DA MORTA diz que embora seja membro da comissão não assignaria o parecer, e quando o assignasse faria restrição à emenda, a qual redundava em autorização ao governo, o que é contra os seus princípios.

O orador volta à ilegalidade das mesas provinciais e faz ver que o sr. João Alfredo na justificativa que deu dessa criação para que não estivesse autorizado, apenas dizia: mandei isto, mandei a nullum; seu chavão não passou disto: eu mandei (Risadas).

O orador não admite semelhante sistema repressivo; no seu entender os ministros não mandam sempre em nome da lei feita pelo poder legislativo.

O orador faz várias considerações sobre a instrução pública na parte dos preparatórios, e alludiu às instruções de Ons de 1871 e o art. 7º em que se exige que o aluno entregue 50000 ao presidente da mesa de exame...

O SR. JOÃO ALFREDO diz que não são suas as instruções.

O orador toma isto como acusação ao ministro responsável, e diz que o nobre senador embora não assinasse, é também responsável em virtude da solidariedade ministerial.

Promete es 3.ª discussão examinar largamente estas coisas, não fazendo h^oje por estar enfermo e ser de dia.

A discussão ficou adiada.

Câmara temporária

No sessão de 2 h^olos a acta e o expediente, são enviadas à mesa duas interpelações formuladas pelo sr. Martim Francisco.

A primeira é interpelada o sr. ministro da justiça acerca da prisão e processo do juiz municipal de Mogi-Mirim, e bém assim a respeito do processo do procurador da câmara municipal de Santos por crime de peculato, pelo simples facto de cobrar impostos municipais.

A segunda é interpelada o sr. ministro do império relativamente às medidas tomadas pelo governo para atenuar o flagelo da seca nas províncias do norte.

O SR. MARTIM FRANCISCO, pela ordem, reclama contra um trecho do discurso do sr. Almeida Nogueira, em que o ex. atribuiu ao orador o sentimento de despeito aos juizes sobre negócios de São Paulo.

Reclamando, o orador tem por si o regimento que proíbe atribuir-se aos colegas sentimento repreensível, e limita-se a isto na defesa do seu direito e dignidade.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA, pela ordem, diz que o trecho do seu discurso se refere aos correligionários do sr. Martim Francisco no julgamento da relação do S. Paulo, e não a s. ex. a quem o orador prezava e respeitava.

O SR. BARÃO DE S. DOMINGOS, pela ordem, pede para que seja enviado a comissão da fazenda o requerimento em que Carlos Lacerda pedindo privilégio para fabricar seda artificial, pede também isenção de direitos.

O pedido é tomado em consideração pela presidência.

Passando-se à eleição da mesa, é eleita reeleita, substituindo, porém, no lugar de 2º vice-presidente ao sr. barão de Aquiraz, susente, o sr. Araújo Lima.

Concede-se em seguida a urgência pedida pelo sr. Fernando Osorio para fundamentar durante um quarto de hora um requerimento sobre negócios da marinha, sendo-lhe dada a palavra.

O SR. FERNANDO OSORIO recorda a altitude tomada pela oposição liberal no discurso de força naval, e reconhecendo que o sr. ministro da marinha procedeu cavalheiramente nas suas respostas, estima que assim não procederam os seus amigos que chamaram à oposição, declaradora e calejadora.

Naquele debate o orador desenhou o quadro lastimável da nossa marinha, e disse-lhe o sr. ministro não ser tanto assim, mas depois soube-se ajuda que estava de Araguaya a fazer regressar de Pernambuco e que o mestre da corveta « Bahiana » estava pôde.

Depois de outras considerações, passa a ler uma carta publicada no Jornal do Commercio sobre o mau estado da corveta « Bahiana », e termina pedindo ao sr. ministro da marinha que por sentimento de humanidade dê provisões a favor da tripulação do navio, uma vez que esqueceu-se do encanto de patriotismo mandando-o para a comissão de que está incumbido.

Por urgência pedida pelo sr. ministro da marinha, continua a discussão, cabendo-lhe a palavra.

O SR. MINISTRO DA MARINHA começa agradecendo ao sr. Fernando Osorio por lhe ter dado ocasião de expôr à câmara e ao país o que há de verdade na publicação do Jornal sobre o estado da « Bahiana ».

Não recebeu ainda ofício algum do comandante narrando os factos como na carta, mas sim um telegramma em que lhe dizia ter a « Bahiana » após dois dias de viagem regressado ao cabo da Boa Esperança por fazer água, e haver reaparecido o cupim, que aumentou-se ligeiramente.

Mandou fazer as obras necessárias para que como dizi o comandante, o navio prosseguiu na viagem.

O orador expõe cuidadosamente as providências que foram tomadas aqui no porto para extinguir o cupim da corveta, e refere que o comandante disse-lhe que ella podia prestar serviço, a oficialidade e a marinha gem sabiam daquela situação; e os reparos de que precisou a corveta no Cabo da Boa Esperança deram ser atribuídos à viagem tormentosa que teve.

Se, porém, viarem comunicações sobre o mau estado da corveta, o orador fala-a-ha regressar, porque não se apreendeu no deej^o de que elle liga à viagem, mas sim o intuito de instruir a nossa marinha.

O SR. FERNANDO OSORIO, voltando a tribuna, declara que não o satisfizeram as informações do sr. ministro.

Argumenta que uma vez que na madeira dá o cupim é porque elle está estragada, e portanto se o cupim não apareceu logo após os concertos, dever-se-ia prever o seu aparecimento depois; pelo menos houve ignorância dos profissionais.

Entende que se quer enganar o país, porque, nem só a « Bahiana », todos os navios estão estragados.

Depois de outras considerações, o orador conclui perguntando novamente ao sr. ministro quais as providências tomadas a favor da tripulação da corveta.

A discussão fica adiada pela hora, ficando com a palavra o sr. Alfonso Celso.

SEÇÃO PARTICULAR

Ao corpo eleitoral da província

(CIRCULAR)

Candidato à assembleia provincial aquiescento assim a apresentação que fizera da minha humilde pessoa caros amigos, que se interessam pela minha candidatura, tenho a honra de dirigir-me a v. s. pedindo o seu voto e a sua congratulação, para este fim. Convencido de que haja cumprir conscientemente o meu dever no desempenho d^o de mandado, preciso merecer de v. s. o voto que solicito, e desde já agradeço-lhe tão subido favor, ponho à sua disposição o meu humilde preumo.

S. o com toda satisfação e consideração

De v. s.

Amigo venerável e criado

Padre MANOEL ANTONIO PEREIRA,

(acadêmico, capellão do exército).

S. Paulo, 5 de Agosto de 1877.

História de um desertor

Está em preparativos este trabalho, cheio de folego, no qual se põe em relevo a vida de um rapaz tretego. Parte que vai ser inserida no fascículo.

BOAVENTURA DA COSTA.

Ao eleitorado paulista

Ilum. Sr.

Tendo de realizar-se, no dia 15 de Agosto p. f. a eleição dos deputados à assembleia provincial para o biénio de 1878 e 1879, tomo a liberdade de apresentar-me ao Corpo Eleitoral solicitando seu honroso suffragio afim de ser eu contemplado no numero dos representantes da roliça província.

Sou levado a dar este passo, temerário por instâncias de bons e generosos amigos que, encarecendo a importância dos meus serviços na imprensa ao sustentar com imenso sacrifício, durante o longo período de vinte e cinco annos, um jornal em que constantemente hei pugnado pela grandeza e prosperidade desta terra, julgando poder eu prestar ainda idênticos serviços na representação provincial.

Não é, portanto, a presunção de valer alguma coisa o morrer que me anima a intentar um compromimento que exigir brigas mais robustas, porque me reconheço pequeno e faco para o ardido e difícil encargo que não duvidar, tomar sobre meu d^ois de homens; mas, im pulse-me a esse atrevido tentamen o de quer que t^{em} todo o cuidado, por mais exiguo que seja sua capacidade, de contribuir na medida das suas forças com o respectivo contingente para o desenvolvimento e progresso de sua terra natal.

Destarte, impelido unicamente pelo grave dever de trabalhar pelo engrandecimento a bem estar de nossa herica província, ouso pretender um lugar entre os seus representantes na Assembleia Provincial, e espero que o digno Corpo Eleitoral Paulista se dignará acolher com a necessária benevolencia essa minha pretensão, favorecendo-me com o seu honroso suffragio para habilitar-me a prestar os serviços que puder em prol das grandes e fecundas idéias que hei sempre defendido de modo franco e leal em favor do paiz, e ás quais dedico um culto verdadeiro e sincero.

Pedindo a v. s. o seu voto, subscrito me

De v. s.

muito effectuoso, e obrigado servir

JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES.

Associação Typographica de Socorros Mutuos

De ordem do sr. presidente previño aos srs. sócios que se está procedendo à cobrança de suas respectivas joias e mensalidades.

São portanto convidados os nossos senhores a vim reunião fazerem em mão do tesoureiro, na Província de S. Paulo, o seu débito.

S. Paulo, 3 de Agosto de 1877.

O 1º secretario

HILARIO JUNIOR.

3-2

Mofina

Será verdade que, além dos 24 nomes da chapa oficial, são recomendados seis nomes de candidatos republicanos?

Acostume-se os monarchistas.

10-2 Um eleitor monarchista.

NOTICIARIO GERAL

Anuncios e publicações

Conforme fizemos os nossos collegas da Província de S. Paulo, adoptamos o mesmo sistema, de não darmos publicidade a anuncios e artigos, querda capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que encontramos em efectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Actos da presidência

Em 25 do mês flido:

Foram acordados:

3º suplente do juiz municipal de orlhos do território de Mogi das Cruzes, o cidadão Messias Augusto Corrêa.

1º suplente do delegado da Piedade, Joaquim Ortiz Penteado.

2º dito, Joaquim Florencio de Arruda Penteado.

3º dito, José Joaquim da Silva.

1º dito do subdelegado do Rio-Bonito, Galdino José Teixeira de Paiva.

2º dito do mesmo, Domiciano Vieira de Mello.

Foi extorido o capitão Francisco das Chagas Pereira do cargo de 2º suplente do delegado de Parahyba, sendo nomeado para substituí-lo o capitão José Ferreira Bittencourt Junior.

Qualificação de votantes

Pela presidência foi designado o dia 1º de Setembro próximo futuro, para proceder-se à nova qualificação de votantes da paróquia de Nossa Senhora das Dores de Capivari (ora villa do Jambeiro).

Telegrammas

Do Jornal do Commercio :

Londres, 1 de Agosto, à noite.

Deu-se um combate em Lowitz entre turcos e russos; com certeza, o triunfo coube àquelles. As perdas destes são importantes.

Viena, 1 de Agosto :

Os montanegros sitiaram a cidade de Nickits (fronteira da Herzegovina). O bombardeamento é feito com grande vigor.

Theatro S. José — Ilheja a companhia da sra. Emilia Adelaide representará a conceituada comédia de Molire — Tartufo.

Theatro Provisorio

Pela companhia Lyrica

Itália a 18 de Agosto exibida neste teatro a magnifica ópera — Norma, encarregando-s^o o papel de protagonista a sra. Zaccone, distinta prima dona da companhia.

Beneficio

Consta-nos que na quinta-feira a proxima dar-se-á no dia 22 de Agosto, a 10 horas, o benefício de um rapaz

populares

Globe-Gaz — Chamamos a atenção dos leitores

para o anúncio que com este título publicamos hoje na respectiva secção.

Polícia urbana — Dia 3 de Agosto :

Estação central

Por ordem do dr. chefe de polícia, foram postos em liberdade, Clemente Xavier Soares, e Joaquim Ferreira Alves, e, por ordem do conselheiro delegado de polícia, Geraldo Antonio da Cunha, Manuel Venceslau e Benedicto Antunes, que assignaram termo de bem-viver, sendo também posto em liberdade, por ordem do subdelegado do sul, Bernardo José Soares, que também assinou termo.

Foram recolhidos ao xadrez da estação, por ordem do dr. chefe da polícia, João Albino de Oliveira, por vagabundo e Joana Maria da Conceição, por ebria.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, o almeido Theodoro Reis e recolhido ao xadrez a mesma ordem Eugénio, por ebria.

Estação do Bráz

A 1º ordem do subdelegado respetivo, foi recolhida ao xadrez desta estação, por fugida, Caetano, escravo de Polycarpo da Silveira.

Estação da Consolação

Por ordem do subdelegado respetivo, foram removidos do xadrez desta estação para a cadeia, à disposição do dr. juiz de direito do 2º distrito criminal, os portugueses Domingos de Oliveira e José Dinis.

Por ordem da mesma subdelegacia, foi posto em liberdade, o almeido José e recolhido ao xadrez, Sebastião Antônio de Brito, por ebria.

Cadeia

Foi posto em liberd

Corte.	41.755
Rio de Janeiro	278.212
S. Paulo	154.881
Paraná	9.792
Santa Catharina	13.884
S. Pedro	77.633
Minas-Geraes	298.496
Goyaz	7.888
Mato-Grosso	7.180
Total.	1.419.968

As artes no Brasil — Lemos em La Safeta de Napolis de 28 de Junho.

As artes fazem rápidos progressos, e no Brasil são elles cultivadas com interesse e constância.

O Sr. Manuel Joaquim Valentim é um distinto Joalheiro curvives do Rio de Janeiro, que mereceu e merece a admiração publica, pelos dedicados trabalhos que saham de sua officio.

Mandou elle para Napolis um objecto artístico primorosamente trabalhado e já admirado na corte imperial do seu paiz.

É uma rabeguinha de ouro esmaltada, para servir como alfinete de peito, e em que, além de todos os diminutos accessórios, é admirável o esmalte, tão bem imitado do natural, que se diria o mesmo instrumento em miniatura.

Vê-se aqui não só uma arte acabada, mas também quanta paciencia foi preciso para reduzir a pequeno molde, sem lhe faltar nada, um objecto que oferece tal dificuldade e que por certo exigia tempo e trabalho não ordinarios.

Uma doutora — Obteve ultimamente em Barcelona o grau de bacharel em sciencias a sr. d. Izabel André e Herrando.

Lectura económica nas vias ferreas — Diz o Figaro que os viajantes do commercio acharam um engenho meio de ferro muito, nas suas viagens, compreendo aponas um volume à partida.

Quando se encontram no hotel, nas diferentes cidades que percorrem, trocam muito simplesmente os livros que compram.

Gracias a este sistema economico, pôde-se, com tres francos, levar em uma viagem de um ou douze mezes oito ou dez obras diferentes.

Em uma tribunal correccional — Juiz a réo. — Conhece a sra. Maria Gonçalves?

Réo. — Não, senhor.

Juiz. — Como! Não conhece sua mulher?

Réo. — Ah! sr. juiz, acredita v. exc. que si eu a conhecesse, casaria com ella!

Bilhetes do fisco — Lê-se no Diario Popular:

« Um proprietário do Rio Comprido recebeu o seguinte aviso :

« Intimação oficial — O sr. F. fica intimado para em 24 horas (sob pena de proceder-se a penhora) ir à relação cartorio do sr. escrivão Pampione, tirar guias e ir ao tesouro pagar o mandado de decima e muita dos predios — de 1874 a 1875.

Importo do mandado . . . 182g160

Processo e selo . . . 43400

Custas pagas no cartorio, etc. 73650

A pessoa que nos mostrou este bilheteoso documento, tinha mudado dos recibos competentes, provando que tinha pago ha muito a quantia exigida.

É um bom sistema este de exigir decimas... em duplicata. Dirão que foi equivoco, etc. Pois bem; não seria mau que em compensação tivessem tambem alguns equivocos em sentido contrario lá de longe em longe.

Nossos irmãos d'álém mar — Lêsse no Diario do Rio de Janeiro :

Organisou-se em Lisboa uma commissão para promover um espectaculo no Theatro S. Carlos em beneficio das victimas da secca da provincia do Ceará.

Eis os nomes dos benemeritos cavalheiros a quem o Brazil deve esta prova de consideração pelo seu philantropico empenho :

Conselheiro Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos.

Antonio da Costa Carvalho.

Antonio Eanes.

Dr. Antonio Fernandes de Figueiredo Ferreira Farol.

Alfredo Ribeiro.

Coade de Rio Maior.

Eduardo Augusto Plácido.

Eduardo Coelho.

Francisco Cardoso Pereira Junior.

José Corrêa Loureiro.

Manoel Pinheiro Chagas.

Pedro Cotter.

Vicconde de Franco.

Vicconde de S. Jenauario.

Vicconde de Vila Dr.

Dr. José Corrêa Loureiro.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveros :

Dia 3 :

D. Idalina Cândida Varella, 20 annos, solteira, filha de Luiz Nicolão Varella. Tuberculos pulmonares.

Policeno, 43 annos, solteira.

Maria Jacinta, 60 annos, viúva. Febre.

ANNUNCIOS



Luiz Nicolão Varella, Belmira Cândida Varella, seus filhos e netos, gratos ás pessoas da sua amizade que se dignaram acompanhar a ultima morsa da sua preza filha, irmã e cunhada, esperam novamente o caridoso abrigo da assistente a misericórdia do setimo dia, que por alma da mesma falecida mandam celebrar terça-feira 7 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de Santo Antônio, e por este acto de religião e caridade desde á se confessam eternamente gratos.

VENDE-SE

Uma casa, sita no largo dos Carros n. 50. Quem prender e quiser vê-la pode procurar a chave na casa de negocio do sr. José Dias da Cruz Junior, rua da Imperatriz, 8 onde se trata.

ao Publico Grande melhoramento

Globe-Gaz

Alfonso de Souza e Vasconcellos, agente da empreza — Globe-Gaz, cujo fim é introduzir grandes melhoramentos na iluminação pública e particular, tem a honra de convidar o illustrado Publico desta capital para assistir a experiencia que fará na segunda-feira 6 do corrente ás 7 horas da noite, no saguão do Theatro Provisorio.

O povo de S. Paulo que é sempre complacente acolhendo com benevolencia todas as idéas vantajosas e progressistas, não poderá ser indiferente ao nosso humilde e respeitado convite.

Espera, portanto, grande concurrencia ; as entradas são francas.

S. Paulo & Hotel da Paz 4 de Agosto de 1877.

Alfonso de Souza e Vasconcellos.

6-4

2. EDIÇÃO do Mappa da cidade de S. Paulo

Seus edifícios publicos, hotel, linhas férreas, estradas, pontes, etc.

Vende-se em casa de JULIUS MARTIN, rua de S. Bento n. 37

5000 Réis

Manda-se pelo correio, pelo mesmo preço

Aviso aos srs. viajantes AOS lindos bairros

Grande sortimento de bairros franceses para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de moquette e de couro, cordeiras e coberturas de viagem, francesa e inglesa, vendendo-se com 30 % de abstenção.

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bairros franceses oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez.

LASSOLLE-fabricante

Travessa da Quitanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet.

Casa

Aluga-se a dous lance n. 14 da rua da Liberdade com muitos comodos, com cocheira ao lado, e grande quintal até a rua da Glória.

Aluga-se também a cocheira em separado.

Para tratar na rua do Príncipe (antiga da Cruz Praça) n. 10.

3-3

Ama de leite

Precisa-se de uma ama, para criar uma criança, na rua do Brás n. 121.

5-5

ATENÇÃO

Na rua de S. Bento n. 23 compra-se uma morada de casa no centro da cidade, que não excede de seis contos de réis seu preço ; quem tiver dirija-se á casa scima.

3-3

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a oferecer as

AFAMADAS MACHINAS

LIUGERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Machina n. 10, descasca até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador colocado na mesma armazão.	900g000	Apparelho
Descascador n. 7, descasca até 4 arrobas por hora	050g000	N. 7
Ventilador dobrado	150g000	Completo, com ventil. dobrados

Ferragens de separador de 36 pollegadas de diâmetro por 10 pés de comprido	240g000	2:400g000
Chapas de cobre para o mesmo	270g000	100g000

Jogo de transmissoes, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro	3:000g000	2:200g000
--	-----------	-----------

Jogo de correias (comprimento determinado)	65000	3:000g000
--	-------	-----------

O mesmo apparelho n. 27 com ventilador singelo	48000	65000
--	-------	-------

Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo	48000	48000
---	-------	-------

Esteiras de aço avulsa para os cilindros dos descascadores, cada uma	48000	48000
--	-------	-------

Penetas de arame para ventilador cada uma	48000	48000
---	-------	-------

Chapas de aço para descascar, duzia	48000	48000
---	-------	-------

Agentes gerais para a província de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.

Oficina de Santo Antonio

Grande carpintaria á vapor

NO BEXIGA

Os proprietários desta importantissima oficina tem a honra de comunicar a todos os seus amigos e frequentes, e a todos os srs. carpinteiros e construtores civis que se acha inaugurada a sua grande carpintaria á vapor situada no Bexiga.

Esta oficina para a qual os seus proprietários nada pouparam assim que ella fosse de todo ponto digna da confiança do publico, a para que a par da perfeição dos seus trabalhos, apresentasse a modicidade de preços aliás tão justamente reclamada, é a mais completa e bem montada da província.

Têm machinas para os seguintes trabalhos :

Apparelho de batentes, apparelho de soothos e foros por todos os sistemas conhecidos, apparelho de molduras direitas e tortas ; tem machinas para furar e respigar, torneados lisos, torcidos e ovais, recortes finos e vasados, serragens de volta, serragens de folha para encasque, ditas de almofadas até 3 palmos de largura proprias para os srs. marceneiros.

Na mesma vende-se linda folha de raiz de oleo, de vinhatico e de jacaranda.

Encarrega-se de pequenos e grandes fornecimentos tanto para a capital como para o interior.

20-18

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA

A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quase qualquer cor toda a qualidade de fardas e roupas de homens e senhoras, como sejam : preto, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, soferino, rosa, great, magenta, rosa, violeta, azeitona, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrete, azul marine, aurora, perola, alocrim, etc., etc., enfim tudo que pertence á arte de tinturaria.

Tira-se gordura e limpa-se roupas de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egraves, tapetes de salão, etc.

Aproxima-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO — A dita casa prev

**INSTRUMENTOS
DE
METAL
DOS
Melhores fabricantes
PARA
BANDA MARCIAL
Orchestra**

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O anunciante oferece à venda aos seus fregueses um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação afiança, e por preços iguais aos do Rio de Janeiro.

**SOCIEDADE PORTUGUEZA DE
BENEFICENCIA
EM SÃO PAULO**

Tendo a directoria desta Sociedade dirigido circulares a muitas Excellentissimas Senhoras desta Cidade, pedindo prendas, para o leilão que tem de haver no dia 19 deste mês, no hospital da mesma Sociedade por occasião da festa de S. Joaquim (seu Padroeiro), e como presume que muitas Senhoras deixaram de ser contempladas no seu pedido, pela importante razão de não saber a Directoria os nomes e residencias das Senhoras que porventura fossem olvidadas; vem por este meio pedir desculpa às Excellentissimas Senhoras que não receberam circulares, para esta involuntaria falta, rogando-lhes o caridoso obsequio de concorrem para tão justa obra de caridade, enviando as prendas que se dignarem oferecer a esta pia instituição, aos signatários deste, até á véspera da referida festa, afim de que seus nomes possam ser contemplados no competente catalogo das prendas.

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia S. Paulo 1.º de Agosto de 1877.

3-10

J. Lopes Lebre, Presidente.
J. M. d'Oliveira Serpa, Secretario.

Collegio Allemão

Dirigido por M.º Wegner

Este collegio, destinado à educação de ambos os sexos, é situado ao Largo da Sé n.º 2.

As matérias, que nello se ensinam, são: Português, Alemão, Francês, Calligraphia, Arithmetica, Geografia, Historia Bíblica, Doutrina Cristã e todos os trabalhos de agulha e bordados.

Ende-se também Ingles, desenho e piano, sendo estas tres matérias pagas separadamente.

Os alunos e alumnas de menor idade pagarião 60000 rs. mensais, e os de maior idade 68000 rs.; e os pensionistas 30000 rs.; mas a pensão é só para meninas.

8-4

Aos srs. proprietarios e mestres d'obras

Martins & Irmãos, proprietarios da olaria Santa Cruz em Santos, encarregam-se de fornecer por preços baixos, qualquer quantidade de tijolos cheios e furados, de 2, 3 e 6 furos, de cimalha, ladrilho, etc., etc.

Também aceitam encomendas de telhas francesas e cimento, encarregando-se do assentamento delas. Para tratar com F. Martins é rua da Imperatriz n.º 33, das 9 às 3 horas da tarde.

6-6

ATENÇÃO

No cante do Collegio n.º 8 escritorio, vende-se uma parde vis-va, robusta, de 20 annos de idade, que sabe lavar, engommar, e cozinhar, lava uma bonita ingenua de quatro annos de idade, o motivo da venda não desagrada ao comprador.

(6-1)

Sociedade Portugueza de Beneficencia

EM S. PAULO

A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, desta cidade, em sessão de 24 do mês proximo passado resolveu que o sorteio de prendas, tenha lugar no dia 12 do corrente mês ás 6 horas da tarde no Hospital de S. Joaquim.

Convido portanto a todos os senhores socios e mais pessoas que se dignaram concorrer para este acto de filantropia e caridade para comparecerem no referido dia, lugar e hora, afim de assistirem ao dito sorteio;

Outrosim faço sciente que no dia 19 deste mesmo mês, primeiro anniversario da inauguração do Hospital de S. Joaquim, terá lugar, pelas 11 horas da manhã, a festa solemne do mesmo Santo, com Missa cantada e sermão pelo revin. vigario de Santa Iphigenia, e pelas 4 horas da tarde o leilão das prendas offertadas á mesma Sociedade pelas excellentissimas senhoras desta capital, e de todas aquellas que forem offerecidas pelas pessoas que as obtiverem no sorteio do dia 12.

Nestes dous dias o Hospital estará franco a todas as pessoas que o quizerem visitar desde as 8 horas da manhã até as 10 da noite.

A directoria desta Sociedade cobra esperar da bondade das excellentissimas famílias o caridoso obsequio de abrillantarem com sua presença a pequena festa do dia 12 e 19 deste mês.

S. Paulo, 1.º de Agosto de 1877.

3-10

O 1.º secretario
J. M. d'Oliveira Serpa.

**INSTRUMENTOS
DE
MUSICA
EM CASA DE
HENRIQUE FOX
6-Rua da Imperatriz-6**

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

**INSTRUMENTOS
DE
Madeira, ébano e buxo
dos
Melhores fabricantes
PARA
BANDA MARCIAL
Orchestra**

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica



Fogões economicos

Recebemos um grande e variado sortimento de fogões, para cozinha, sala, escritorio e officinas; vendê-se em casa de

S. Beaven e Comp.
15-RUA DE S. BENTO-15
S. PAULO.

"Gazeta de Notícias"

do Rio de Janeiro
ASSIGNATURAS a 8000 por seis meses e a 16000 por um anno.
bem como
ANNUNCIOS a 120 reis a linha de tipo comum re-
cebem-se
NA RUA DIREITA N.º 30
S. Paulo. 20-15

Theatro S. José

**COMPANHIA
Dramatica Portugueza**

Emilia Adelaide Pimentel
Última semana

HOJE DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1877 **HOJE**

(AINDA QUE CHOVIA)

A 1.ª representação da comédia em 5 actos, de Molière

TARTUFO

Versão livre do falecido Visconde de Castilho
Personagens **Actores**

D. Isaura	D. E. ADELAIDE.
D. Rosaria	D. Gertrudes.
Victoria	D. Felicidade.
Marianna	D. Alvarenga.
Tartufo	St. Maggiolini.
Luis	St. Alvaro.
Auselmo	St. Melito.
Valerio	St. Costa.
Theodoro	St. Camillo.
Modesto	St. Mauro.
O ministro e secretário de Estado	Marquez de Poublal
Poublal	St. Barreto.
Em Lisboa, reinado de D. José I, sob o ministerio do Marquez de Poublal	

A LIBERDADE

poesia do exm. sr. Thomas Ribeiro recitada pela actriz

EMILIA ADELAIDE

A 1.ª representação da comédia em 1 acto

AS DUAS BENGALAS

D. Eliza, d. Alvarenga, Brandão e Melito.

A's 8 horas.

PREÇOS :

1.º Orden - 10000
2.º Orden - 10000
3.º Orden - 60000
CADEIRAS - 25000
GALERIAS - 15000
Galerias - 15000

Typ. do Correio Paulistano